

PERFIS DE APRENDIZAGEM ESPECÍFICAS		OFICINA DE ARTES				
Domínio	CRITÉRIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO				
		A [18,20]	B [14,17]	C [10,13]	D [8,9]	E [1,7]
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Aplicação de conhecimentos	Aplica com rigor e correção os conhecimentos específicos da disciplina.	Aplica globalmente com rigor e correção a maior parte dos conhecimentos específicos da disciplina.	Aplica com algum rigor e correção a maior parte dos conhecimentos específicos da disciplina.	Aplica sem rigor e correção a maior parte dos conhecimentos específicos da disciplina.	Não faz/ Não atinge o desenvolvimento previsto no nível D
		Relaciona conhecimentos sempre com pertinência e aplica-os forma eficaz em novas situações, acrescentando-lhes novos saberes.	Relaciona os conhecimentos quase sempre com pertinência e aplica-os corretamente em novas situações.	Relaciona com alguma pertinência a maior parte dos conhecimentos embora para aplica-los a novas situações possa necessitar de apoio.	Relaciona os conhecimentos com pouca pertinência e não os aplica corretamente a novas situações, mesmo quando apoiado.	
	Sentido crítico	Identifica e analisa com espírito crítico, diversas manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando de forma pertinente e autónoma diferentes critérios estéticos	Identifica com alguma regularidade, e analisa por vezes com espírito crítico algumas manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando de forma adequada diversos critérios estéticos, por vezes com apoio.	Identifica e analisa, por vezes de forma adequada, algumas manifestações artísticas e outras realidades visuais, nem sempre mobilizando de forma adequada diversos critérios estéticos, com apoio.	Identifica raramente e analisa com muitas incorreções diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mesmo quando apoiado.	
	Formas de registo	Utiliza com pertinência o desenho como forma de pensamento, comunicação e criação, nas variadas áreas de produção artística, e aplica com correção e rigor as várias técnicas do desenho.	Utiliza com frequência o desenho como forma de pensamento, comunicação e criação, nas variadas áreas de produção artística, aplicando com correção as várias técnicas do desenho.	Utiliza com regularidade o desenho como forma de pensamento, comunicação e criação, nas variadas áreas de produção artística, e aplica com alguma correção as várias técnicas de desenho.	Utiliza com pouca frequência o desenho como forma de pensamento, comunicação e criação, nas variadas áreas de produção artística, e raramente aplica com correção e adequação técnicas de desenho.	
INTRPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Interpretação e exposição	Interpreta de forma crítica, coerente e pessoal os acontecimentos culturais e artísticos, em particular das artes plásticas, fotografia, design e arquitetura, e apresenta-os ao professor ou à turma de forma clara e precisa.	Interpreta com regularidade de forma crítica e coerente os acontecimentos das áreas das Artes Visuais, em particular artes plásticas, fotografia, design e arquitetura, mas nem sempre os apresenta ao professor ou à turma de forma clara e precisa.	Interpreta por vezes com coerentemente os fenómenos artísticos, em particular os das artes plásticas, fotografia, design e arquitetura, mas raramente apresenta-os de forma clara.	Interpreta de forma incipiente e fenómenos artísticos, em particular os das artes plásticas, fotografia, design e arquitetura e não os apresenta de forma clara e precisa quer à turma quer ao professor.	
	Construção de novas ideias	Apresenta diversas soluções criativas, inovadoras, viáveis e corretamente contextualizadas, face à especificidade do projeto.	Apresenta algumas soluções criativas, inovadoras, exequíveis e contextualizadas tendo em consideração a especificidade do projeto.	Apresenta poucas soluções criativas, inovadoras, contextualizadas face à especificidade do projeto mas nem sempre exequíveis.	Apresenta muito poucas soluções criativas descontextualizadas tendo em consideração especificidade do projeto.	
	Trabalhos de pesquisa	Domina com autonomia os processos de pesquisa. Recolhe a informação necessária, estabelecendo critérios de sistematização e organização, e apresenta-a de forma estruturada, pertinente e original.	Domina os processos e os meios de pesquisa. Recolhe a informação necessária, estabelecendo critérios de sistematização e organização, e apresenta-a de forma estruturada e pertinente.	Domina alguns processos e meios de pesquisa. Recolhe a informação mínima necessária mas revela algumas lacunas na sua organização, sistematização e apresentação.	Manifesta incorreções no processo inerente à pesquisa. Recolhe informação insuficiente e revela lacunas na sua organização, sistematização e apresentação.	
	Justifica as opções	Justifica de forma clara, precisa e com rigor as opções tomadas quer a nível conceptual, processual e técnico, utilizando corretamente a linguagem técnica.	Justifica regularmente e de forma clara e precisa as opções tomadas quer a nível conceptual, processual e técnico, utilizando	Justifica por vezes e corretamente as opções tomadas a nível conceptual, processual e técnico, utilizando com algumas incorreções a linguagem técnica	Justifica raramente e com alguma imprecisão as opções tomadas a nível conceptual, processual e técnico, utilizando incorretamente a linguagem técnica.	

			embora com falhas pontuais a linguagem técnica.		
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Organização do trabalho	Aplica de forma pertinente e personalizada a metodologia projetual, tendo em consideração a especificidade do projeto, e reformula autonomamente e de forma eficaz o projeto sempre que necessário.	Aplica corretamente a metodologia projetual, tendo em consideração a especificidade do projeto, e reformula adequadamente- o sempre que necessário, por vezes recorrendo a apoio.	Aplica de forma adequada a metodologia projetual, mas necessita de apoio em determinadas fases da sua organização e na reformulação do projeto, quando necessário.	Aplica com incorreções a metodologia projetual, e mesmo com apoio, não organiza de forma eficaz as diferentes fases de um projeto nem o reformula quando necessário.
	Intencionalidade e domínio	Utiliza de forma correta e inovadora os materiais, suportes, instrumentos e meios tecnológicos, na realização de trabalhos de experimentação ou necessários à construção de uma mensagem visual, e fá-lo sempre de forma autónoma.	Utiliza, com alguma frequência, de forma correta os materiais, suportes, instrumentos e meios tecnológicos, na realização de trabalhos de experimentação ou necessários à construção de uma mensagem visual, mas por vezes necessita de apoio.	Utiliza, com pouca frequência, de forma adequada os materiais, suportes, instrumentos e meios tecnológicos, na realização de trabalhos de experimentação ou necessários à construção de uma mensagem visual, mas só quando apoiado.	Utiliza de forma pouco adequada os materiais, suportes, instrumentos e meios tecnológicos, na realização de trabalhos de experimentação ou necessários à construção de uma mensagem visual, mesmo quando apoiado.
	Concretização de projeto	Concretiza projetos artísticos (temáticos individuais, de grupo, exposições, intervenções artísticas multidisciplinares na escola ou na comunidade local) propondo soluções pertinentes e originais quer na abordagem dos domínios quer no desenvolvimento de projetos. Apresenta publicamente, com rigor, eficácia e criatividade, os projetos em forma digital e física.	Concretiza projetos artísticos (temáticos individuais, de grupo, exposições, intervenções artísticas multidisciplinares na escola ou na comunidade local), propondo soluções adequadas aos temas propostos e originais quer na abordagem dos domínios quer no desenvolvimento destes projetos. Apresenta publicamente com eficácia o projeto sem forma digital e física.	Concretiza projetos (temáticos individuais, de grupo, exposições, intervenções artísticas multidisciplinares na escola ou na comunidade local) propondo soluções por vezes criativas. Apresenta projetos publicamente, em forma digital e física, de forma pouco eficaz mesmo quando apoiado pelo professor.	Concretiza com lacunas os projetos (temáticos individuais, de grupo, exposições, intervenções artísticas multidisciplinares na escola ou na comunidade local), propondo um número muito reduzido de soluções originais. Raramente apresenta os projetos de forma correta publicamente, quer em forma digital ou física, mesmo quando apoiado pelo professor.
	Avaliação do trabalho/ Projeto	Avalia o trabalho/projeto justificando as suas opções com muita pertinência e rigor relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando com precisão os critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.	Avalia o trabalho/projeto realizado justificando, com pertinência, as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando com alguma precisão os critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.	Avalia o trabalho/projeto realizado, justificando, com alguma pertinência, as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos, utilizando por vezes com alguma precisão os critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.	Avalia com alguma imprecisão o trabalho/projeto realizado, justificando de forma pouco clara as opções tomadas, relativamente ao conceito, aos processos desenvolvidos e técnicas utilizadas sem os fundamentar nos seus conhecimentos e referências culturais e artísticas.
Relação interpessoal	Participa de forma ativa, interventiva e colaborativa nas atividades escolares, individuais ou em grupo, respeitando diferentes identidades, opiniões e formalizações.	Participa quase sempre de forma ativa e colaborativa nas atividades escolares, individuais ou em grupo, respeitando geralmente diferentes identidades, opiniões e formalizações.	Participa algumas vezes de forma ativa e colaborativa nas atividades escolares, individuais ou em grupo, respeitando por vezes diferentes identidades, opiniões e formalizações.	Participa poucas vezes de forma ativa e colaborativa nas atividades escolares, individuais ou em grupo, respeitando por vezes diferentes identidades, opiniões e formalizações.	
	Evidencia gosto pela constante atualização de conhecimentos, em particular sobre diferentes fenómenos artísticos, e partilha as informações recolhidas ou experiências com a turma.	Evidencia gosto pela atualização de conhecimentos, em particular sobre diferentes fenómenos artísticos, mas nem sempre partilha as informações recolhidas ou experiências com a turma.	Demonstra algum gosto pela atualização de conhecimentos, em particular sobre diferentes fenómenos artísticos, mas raramente partilha as informações recolhidas ou experiências com a turma.	Demonstra pouco gosto pela atualização de conhecimentos, em particular sobre diferentes fenómenos artísticos, e nunca partilha as informações recolhidas ou experiências com a turma.	
Responsabilidade, Persistência e Autonomia	É responsável, persistente e autónomo na condução da sua aprendizagem. Entrega sempre os trabalhos que lhe são solicitados, cumpre rigorosamente os prazos estabelecidos e respeita as normas estabelecidas pela escola.	É responsável, persistente e autónomo na condução da sua aprendizagem. Entrega quase sempre os trabalhos que lhe são solicitados, cumpre maioritariamente os prazos estabelecidos e respeita as normas estabelecidas pela escola.	É responsável, persistente e autónomo na condução da sua aprendizagem. Entrega por vezes trabalhos que lhe são solicitados, nem sempre cumpre os prazos estabelecidos e por vezes não respeita as normas estabelecidas pela escola.	É responsável, persistente e autónomo na condução da sua aprendizagem. Não entrega alguns trabalhos ou não cumpre os prazos estabelecidos e poucas vezes respeita as normas estabelecidas pela escola.	

Instrumentos Procedimentos Técnicas de Avaliação	
Observação direta: <ul style="list-style-type: none">. Notas de atuação. Fichas de Auto e heteroavaliação	Avaliação formativa e sumativa: <ul style="list-style-type: none">. Realizações formais individuais e em grupo. Exposições e concursos. Trabalhos de pesquisa com ou sem apresentação oral. Trabalhos de projeto Portefólios. Relatórios Memórias descritivas e justificativas

Observações:

- . Os instrumentos de avaliação elencados correspondem a exemplos possíveis, não devendo ser encarados de forma vinculativa e fechada.
- . O aluno pode evidenciar desempenhos correspondes a vários níveis, decidindo-se pelo mais significativo na formulação do juízo final.
- . Se há descritores facilmente avaliados a partir de resultados obtidos em elementos formais de avaliação, outros há que implicam o recurso à observação direta do processo de ensino-aprendizagem, com recurso aos instrumentos considerados adequados para o seu registo.
- . A formalização dos descritores que prefiguram os perfis de aprendizagens específicas neste documento integram as competências do Perfil do aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória na medida em que espelham a correlação entre estas e os descritores e sugestões de ações estratégicas e ensino do documento Aprendizagens Essenciais.